

PROJETO DE LEI Nº 836, DE 2021

Institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado a Semana de Prevenção e Combate à Insuficiência Renal Crônica e do Paciente Transplantado, a ser comemorada, anualmente, na semana que abrange o dia 12 (doze) de março, data em que é celebrado Dia Mundial do Rim.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DECRETA:

Artigo 1º Institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado a Semana de Prevenção e Combate à Insuficiência Renal Crônica e do Paciente Transplantado, a ser comemorada, anualmente, na semana que abrange o dia 12 (doze) de março, data em que é celebrado Dia Mundial do Rim.

Artigo 2º O Poder Executivo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e demais órgãos voltados à Saúde, fica encarregado de criar o programa relativo à Semana de Prevenção e Combate à Insuficiência Renal Crônica e do Paciente Transplantado.

Artigo 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A data, idealizada pela International Society of Nephrology (ISN), é comemorada mundialmente, todo ano, no dia 12 no mês de março e tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a crescente presença de doenças renais em todo o mundo e a necessidade de estratégias para a prevenção e o gerenciamento dessas doenças.

A instituição da Semana de Prevenção e Combate à Insuficiência Renal Crônica e do Paciente Transplantado no Calendário Estadual servirá para o desenvolvimento de políticas públicas para a sociedade, que passará então a conhecer os sintomas, os fatores de risco e as consequências da comentada enfermidade podendo a população, dessa forma, cuidar-se melhor e colaborar com a redução da alta taxa de mortalidade verificada em função de doenças renais. As doenças renais crônicas estão entre as "doenças silenciosas" menos conhecidas e as que mais crescem no Brasil em consequência do envelhecimento da população e fatores de risco como a obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e tabagismo. Estima-se que 10 milhões de brasileiros sofrem de disfunção renal, dos quais 134 mil fazem hemodiálise, sendo 32 mil somente no Estado de SP.

Estimativas da Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal, ABRASRENAL, apontam que antes da pandemia havia cerca de 2.000 pacientes renais aguardando vaga para tratamento de hemodiálise. Esse número pode ser ainda maior, pois devemos considerar o subdiagnóstico da doença, que atinge milhares de brasileiros que chegam a falecer em consequência de problemas renais que somente são descobertos após suas mortes.

Um simples exame de sangue com dosagem de creatinina pode indicar se os rins estão falhando e em que estágio da doença renal o indivíduo está, alertando as pessoas para tomarem os cuidados necessários antes do agravamento da doença.

Segundo a ABRASRENAL, "Se as pessoas não fazem checkup, principalmente aquelas de maior risco que são os diabéticos, os hipertensos, os idosos e os que têm história familiar de doença renal, elas nem ficam sabendo que estão doentes. E a doença renal não costuma dar muitos sinais, principalmente nos estágios mais precoces, onde seria possível evitar a progressão para o tratamento por hemodiálise e, muitas vezes, para aguardar na fila de transplantes". Portanto, cabe a Administração Pública Estadual implantar ações como cursos, palestras, atividades médicas e laboratoriais com a finalidade de conscientizar a sociedade.

Face o exposto, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em 1/12/2021.

a) Ataíde Teruel - PODE